



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**MOBILIZAÇÃO, REGA E DENSIDADE DE  
SEMENTEIRA NA CULTURA DO MILHO-FORRAGEM**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria do Carmo Maia de Oliveira Ribeiro**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2008**

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2. SISTEMAS DE MOBILIZAÇÃO DO SOLO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. A CULTURA DO MILHO-FORRAGEM .....</b>	<b>9</b>
3.1. Descrição da planta .....	9
3.2. Variedades do milho .....	10
3.3. Densidade e profundidade de sementeira.....	12
3.4. Exigências da cultura.....	13
3.5. Combate às infestantes.....	15
3.6. Protecção fitossanitária .....	16
3.7. Rega.....	16
3.8. Colheita .....	20
<b>4. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>21</b>
4.1. Localização do ensaio.....	21
4.2. Condições edafo-climáticas.....	21
4.2.1. Clima .....	21
4.2.2. Solo.....	23
4.3. Delineamento experimental .....	24
4.4. Variedade de milho utilizada.....	24
4.5. Equipamentos .....	24
4.5.1. Equipamento de mobilização do solo.....	24
4.5.2. Equipamento de sementeira.....	26
4.5.3. Equipamento de pulverização.....	27
4.5.4. Equipamento de colheita.....	28
4.6. Instalação do ensaio.....	28
4.7. Condução da rega e respectivas dotações.....	31
<b>5. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....</b>	<b>33</b>
5.1. Taxa de germinação .....	33
5.2. Altura das plantas.....	33
5.3. Estimativa da produção (por amostragem) .....	35
5.4. Algumas conclusões .....	36
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	

## Resumo

Com o objectivo de avaliar o comportamento da cultura do milho-forragem (*Zea mays* L.) perante diferentes formas de mobilização do solo, realizou-se um ensaio na Quinta da Sra. de Mércules, Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no período de Julho a Outubro de 2003.

Neste ensaio foram estudadas a mobilização convencional do solo, com e sem rolagem pós-sementeira, e a mobilização de conservação do solo, com o recurso à mobilização mínima e à sementeira directa.

Dos resultados obtidos pode concluir-se que, na mobilização convencional do solo, a realização de uma rolagem pós-sementeira não parece influenciar a germinação das plantas. Na mobilização de conservação do solo os melhores resultados de germinação são obtidos com o recurso à mobilização mínima do solo.

Quanto à produção de forragem, a sementeira directa destacou-se, pela negativa, dos restantes tratamentos, tendo conduzido, nestes ensaios, a produções significativamente mais baixas.

Palavras-chave: milho-forragem, mobilização de conservação, sementeira directa, mobilização mínima, rolagem.